



BOLETIM IP C / CG



**Índice de Preço ao Consumidor
Campo Grande – MS
Maio de 2005
(0,25%)**

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4.585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produto e serviço.

O período de coleta de preços corresponde as três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MAIO DE 2005

No mês de maio de 2005 observou-se uma inflação, na cidade de Campo Grande, de 0,25% em relação ao mês anterior, indicativo de uma leve alta de preços ao consumidor. Observou-se que os Grupos que mais aumentaram os seus preços foram Despesas Pessoais e Alimentação. A Tabela 1 mostra as variações dos preços nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – MS.

Tabela 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Maio de 2005

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Geral	100,00	0,25	0,25
Habitação	32,02	0,06	0,02
Alimentação	24,86	0,57	0,14
Transportes	13,88	0,17	0,02
Educação	10,28	0,01	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,60	0,04
Saúde	6,97	0,29	0,02
Vestuário	4,69	0,10	0,00

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

II HABITAÇÃO

O Grupo Habitação apresentou uma estabilidade de preços em seus produtos e serviços neste mês de maio, em média de 0,06%. Destacam-se os aumentos de preços de lâmpada elétrica, condicionador de ar, liquidificador, pilhas e DVD, dentre outros com aumentos menores. As quedas de preços mais acentuadas foram: ventilador, inseticida, forno microondas e televisor, dentre outros

com menores quedas de preços. A Tabela 2 mostra os principais produtos e serviços do Grupo Habitação que aumentaram e diminuiriam de preços.

Tabela 2. Variações de preços do Grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Lâmpada	4,28	Água sanitária	-0,56
Condicionador de ar	2,67	Amaciante de roupas	-0,65
Liquidificador	2,65	Fósforos	-0,76
Pilha	2,59	Sabão em barra	-1,04
DVD	2,57	Detergente	-1,64
Vela	1,84	Televisor	-1,79
Refrigerador	1,78	Forno de microondas	-1,81
Álcool	1,64	Inseticida	-2,33
Espanja de aço	1,56	Ventilador	-6,60

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III GRUPO ALIMENTAÇÃO

O Grupo Alimentação apresentou um aumento médio de preços em seus produtos, em torno de 0,57%. A variação de preços deste Grupo é muito afetada pela oferta sazonal de seus produtos e em decorrência de efeitos climáticos. Assim, tivemos fortes aumentos de preços da goiaba, batata, maracujá, couve-flor, cebola, pimenta, maçã e tomate, dentre outros com menores aumentos. As maiores quedas neste Grupo ficaram por conta do mamão, pimentão, melancia, abacaxi e salsa dentre outras quedas menores. Também, observou-se diminuições de preços de alguns cortes de carne bovina, do pernil suíno, do arroz, da farinha de mandioca. A Tabela 3 mostra as principais variações de preços dos produtos do Grupo Alimentação.

Tabela 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Goiaba	26,39	Acém	-3,06
Batata	23,69	Ovos	-3,20
Maracujá	21,70	Abatidos	-3,49
Couve-flor	20,85	Polvilho de Mandioca	-3,78
Cebola	17,44	Costeleta	-4,05
Pimenta	16,28	Limão	-4,09
Maçã	11,30	Banana	-4,22
Tomate	9,81	Pão de forma integral	-4,23
Sopa Desidratada	9,62	Arroz	-4,37
Pão Francês	6,65	Farinha de mandioca	-5,02
Uva	6,31	Pão bisnaguinha saco	-5,05
Feijão	5,42	Pernil	-5,39
Creme de leite	5,01	Bisteca	-5,97
Milho	4,78	Cenoura	-6,08
Pão de centeio moreno	3,82	Repolho	-6,37
Farinha de trigo	3,60	Abóbora	-7,73
Pão integral	3,57	Víceras de boi	-8,36
Farinha láctea	3,52	Chicória	-8,52
Massa pronta (bolos, etc)	3,46	Chuchu	-8,54
Leite Pasteurizado	3,30	Laranja pêra	-10,20
Pão de forma	3,29	Lombinho	-11,31
Doces congelados	3,22	Pepino	-12,20
Macarrão	3,00	Abobrinha	-12,56
Iogurte, coalhada e leite gelificado	2,83	Beringela	-13,19

Açúcar	2,80	Melão	-13,27
Manteiga	2,79	Salsa	-13,76
Pão hot dog	2,66	Abacaxi	-13,80
Queijo Muzzarella/prato	2,49	Melancia	-15,59
Leite condensado	2,38	Pimentão	-16,69
Vinagre	2,36	Mamão	-27,45

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV GRUPO TRANSPORTE

Observou-se no Grupo Transporte um pequeno aumento médio de preços no conjunto de seus itens, em torno de 0,17%, provocado pelos aumentos dos preços de pneus, óleo diesel e mão de obra de oficina. Houve reduções nos preços de álcool combustível, gasolina e automóveis novos. A Tabela 4 mostra as principais variações do Grupo Transporte.

Tabela 4. Variações de preços do Grupo Transporte

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Pneu	2,14	Automóvel novo	-0,03
Diesel	1,94	Gasolina	-0,32
Mão de obra (oficina)	1,01	Álcool combustível	-2,05

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

V EDUCAÇÃO

O Grupo Educação apresentou estabilidade nos preços, em torno de 0,01%, com uma pequena variação positiva nos preços de produtos de papelaria em torno de 0,11%.

VI DESPESAS PESSOAIS

O Grupo Despesas Pessoais apresentou uma ligeira alta de preços no conjunto dos seus itens, alcançando o valor de 0,60%. Os produtos deste Grupo com variações positivas de preços foram filme fotográfico, papel higiênico, xampu e creme dental. As maiores quedas ficaram por conta de hidratantes, fio dental e bronzeador. Os produtos deste Grupo que tiveram maiores variações de preços, positivas e negativas, estão mostrados na Tabela 5.

Tabela 5. Variações de preços do Grupo Despesas Pessoais

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Filme Fotográfico	7,79	Bronzeador	-0,40
Papel higiênico	2,70	Fio dental	-0,84
Xampu	2,69	Hidratante	-1,45
Creme dental	2,09		
Produto para limpeza de pele	0,73		
Revelação Fotográfica	0,64		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII SAÚDE

O Grupo Saúde teve, neste mês de maio, uma variação positiva em seus preços, em torno de 0,29%, em decorrência da autorização do governo para o aumento de preços de alguns tipos de medicamentos. Os produtos que tiveram os seus preços elevados foram analgésicos e antitérmicos, hipotensor e hipocolesterínico, antigripal. Os produtos que tiveram quedas de preços foram vitaminas e fortificantes, anticoncepcionais e hormônios, psicotrópicos e anorexígenos. Os produtos que tiveram maiores variações, positivas, estão mostrados na Tabela 6.

Tabela 6, Variações de preços do Grupo Saúde

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Analgésicos e antitérmicos	2,28	Vitamina e fortificante	-0,32
Hipotensor e hipocolesterínico	1,91	Anticoncepcional e hormônio	-0,33
Antigripal e antitussígeno	1,37	Psicotrópico e anorexígeno	-0,51
Material para curativo	0,99		
Antiinflamatório e antireumático	0,96		
Gastroprotetor	0,37		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII VESTUÁRIO

O Grupo Vestuário apresentou uma relativa estabilidade de preços no conjunto de seus itens, em média, de 0,10%. Apesar da nova estação que se aproxima (inverno), o comércio de roupas características desta estação não apresentou nenhuma tendência de alta em seus preços. O motivo deste comportamento pode estar na elevada taxa de juros promovida pelo Governo, inibindo o consumidor ir às compras. Assim, neste Grupo, tivemos aumentos de preços em sandálias/chinelo masculino, saia, camiseta feminina, vestidos, dentre outros. As quedas de preços ficaram por conta do vestuário masculino como calça comprida, short, bermuda, camiseta, dentre outros. Os produtos que tiveram maiores variações, positivas e negativas, estão mostrados na Tabela 7.

Tabela 7. Variações de preços do Grupo Vestuário

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Sandália/Chinelo Feminino	3,97	Sapato Masculino	-0,08
Saia	3,23	Sapato Feminino	-0,11
Camiseta Feminina	2,77	Sandália/Chinelo Masculino	-1,03
Camiseta Masculina	2,70	Camiseta Masculina	-1,68
Vestido	2,64	Short e Bermuda Masculina	-1,79
Sapato Masculino	2,07	Calça Comprida Masculina	-1,82
Sandália/Chinelo Feminino	1,41		
Lingerie	0,65		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande é de 6,23%, e neste ano já atinge 3,42% colocando em risco a meta de inflação para 2005, estipulada pelo governo em 5,1%, com tolerância de 2% para mais ou para menos. Neste mês de maio tivemos um recuo significativo da inflação, quando comparada com o mês de abril, que foi de 1,16%, motivada pela majoração da energia elétrica na cidade de Campo Grande. Como no mês de maio não tivemos nenhum reajuste de preços administrados, a inflação recuou consideravelmente. Nos últimos doze meses o Grupo Transporte liderou, com o índice mais elevado, em torno de 17,90%, em decorrência, principalmente, do aumento dos combustíveis nestes últimos meses. Ainda, destacam-se as variações acumuladas dos grupos Educação, Saúde, Habitação e Alimentação. Observe que o Grupo Alimentação, nos quatro primeiros meses de 2005, apresenta uma variação positiva de 4,28% muito superior à variação nos últimos doze meses, que foi de 0,98%, sinalizando as dificuldades na agricultura devido aos

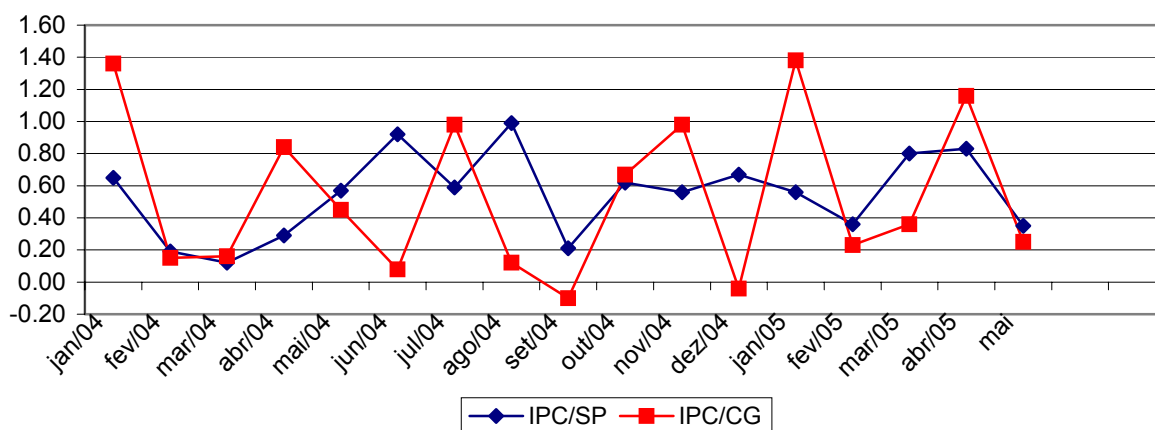
fatores climáticos neste início de ano. A tabela 8 apresenta as variações dos Grupos nos primeiros quatro meses de 2005 e nos últimos 12 meses.

Tabela 8. Inflação acumulada, na cidade de Campo Grande em 2005 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)					Inflação Acumulada (%)	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	2005	Últimos 12 meses
Geral	100,00	1,38	0,23	0,36	1,16	0,25	3,42	6,23
Habitação	32,02	0,48	0,12	0,05	2,52	0,06	3,25	5,72
Alimentação	24,86	0,66	0,66	1,01	1,31	0,57	4,28	0,98
Transporte	13,88	0,29	0,85	0,65	-0,17	0,88	1,80	17,90
Educação	10,28	9,31	-0,10	-0,14	-0,03	0,01	9,03	8,51
Despesas Pessoais	7,30	0,01	-0,83	-0,25	-0,51	0,60	-0,98	2,52
Saúde	6,97	2,08	-0,03	0,00	1,21	0,29	3,58	7,56
Vestuário	4,69	-1,04	-0,24	0,61	0,20	0,10	-0,38	3,82

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Evolução dos Índices de Preços ao Consumidor das Cidades de Campo Grande e São Paulo



Fonte: UNIDERP / UNAES / FIPE

EXPEDIENTE

Egon Krakhecke
Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do
Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT

Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho
Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do
Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP

Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho
Diretor Geral da Faculdade de Campo Grande -
UNAES

Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato
Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP

Prof. Dr. Celso Correia de Souza
Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas
Econômicas e Sociais - NEPES

EQUIPE TÉCNICA

Prof. MSc. Alexandre Augusto S. de Andrade- FIPE
Prof. Esp. Jaime Jordan – UNAES
Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – UNIDERP
Prof. MSc. Mara Huebra de O. Godin – UNAES

Secretária do NEPES
Michelli Aparecida dos Santos

PESQUISADORES BOLSISTAS

Daniel Santos de Souza
Antonio Luis de Sales Ribeiro
Kayo Tamborim Coelho
Raime Veríssimo
Eric de Souza Fossati
Douglas Albuquerque Quelho Pereira
Giuliane de S. Ferreira
Helen Delfino de Souza
Leandro Cerejo C. Lima
Nelma Lescano da Rocha
Talita Martins Jorge
Tiago Augusto de Mello
Vera Lúcia de Lima

Endereços:

UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B. I – Bairro
Miguel Couto - Campo Grande – MS
CEP 79.003-010 Fones: (67) 348-8128 - 348-8129
e-mail: ipc@uniderp.br

UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 – Bairro
Dr. João Rosa Pires – Campo Grande. MS
CEP 79.004-311 Fones: (67) 316-6000
e-mail: ipc@unaes.br